

**Banco Volvo (Brasil) S.A. –  
Conglomerado Prudencial**  
**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2014 e relatório  
dos auditores independentes**

**Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial****Balço patrimonial em 30 de junho**

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.680.189</b>
Disponibilidades (Nota 3)	11.149
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	16.888
Carteira Própria	16.888
Operações de crédito (Nota 5)	1.608.734
Operações de crédito - Setor privado	1.677.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.266)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(443)
Operações de arrend. financeiro a receber	
Setor privado	27.826
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(26.475)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.794)
Outros créditos (Nota 6)	42.571
Diversos (Nota 6)	42.571
Outros valores e bens (Nota 7)	1.290
Outros valores e bens	882
Despesas antecipadas	408
<b>Não Circulante</b>	<b>2.074.791</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.996.262</b>
Operações de crédito (Nota 5)	1.916.916
Operações de crédito - Setor privado	1.977.527
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60.611)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(467)
Operações de arrend. financeiro a receber	
Setor privado	18.296
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(18.296)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(467)
Outros créditos (Nota 6)	79.786
Diversos (Nota 6)	79.786
Outros valores e bens (Nota 7)	27
Despesas antecipadas	27
Investimentos	7.352
Participações em controladas - No País (Nota 8)	3.003
Outros investimentos	4.349
Imobilizado de uso	637
Outras imobilizações de uso	1.765
Depreciações acumuladas	(1.128)
Imobilizado de arrendamento (Nota 9)	67.608
Bens arrendados	135.149
Depreciação acumulada	(67.541)
Diferido	189
Perdas em arrendamento a amortizar e outros	20.226
Amortizações acumuladas	(20.037)
Intangível	2.743
Ativos intangíveis	5.047
Amortizações acumuladas	(2.304)
	<b>3.754.980</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial****Balço patrimonial em 30 de junho**

(Em milhares de reais)

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.207.204</b>
<b>Depósitos (Nota 10)</b>	<b>256.825</b>
Depósitos interfinanceiros	255.860
Depósitos a prazo	965
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>46.871</b>
Recursos de letras financeiras (Nota 11)	46.871
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	<b>795.967</b>
FINAME (Nota 12)	795.967
<b>Outras obrigações</b>	<b>107.541</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	418
Sociais e Estatutárias	1.065
Fiscais e previdenciárias (Nota 14 (a))	32.213
Dívidas subordinadas (Nota 13)	378
Diversas (Nota 14 (b))	73.467
<b>Não Circulante</b>	<b>1.981.143</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.981.143</b>
<b>Depósitos (Nota 10)</b>	<b>24.368</b>
Depósitos interfinanceiros	699
Depósitos a prazo	23.669
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	<b>1.859.486</b>
FINAME (Nota 12)	1.859.486
<b>Outras obrigações</b>	<b>97.289</b>
Fiscais e previdenciárias (Nota 14 (a))	5.789
Dívidas subordinadas (Nota 13)	60.000
Diversas (Nota 14 (b))	31.500
<b>Resultados de exercícios futuros (Nota 2.2 (o))</b>	<b>43.129</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>	<b>523.504</b>
Capital - domiciliados no exterior	476.250
Reserva de capital	73
Reserva de lucros	47.181
	<b>3.754.980</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial

### Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>2014</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>174.112</u>
Operações de crédito	138.299
Operações de arrendamento mercantil	33.442
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.371
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(94.178)</u>
Operações de captação no mercado	(15.932)
Operações de empréstimos e repasses	(26.563)
Operações de arrendamento mercantil	(29.269)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.414)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>79.934</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(23.261)</u>
Receitas de prestação de serviços	22.055
Despesas de pessoal	(16.492)
Despesas gerais e administrativas	(30.397)
Despesas tributárias	(8.091)
Resultado de participações em controladas (Nota 8)	1.017
Outras receitas operacionais (Nota 17)	14.028
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(5.381)
<b>Resultado operacional</b>	<u>56.673</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>81</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>56.754</u>
<b>Provisão para imposto de renda e contribuição social (Nota 15)</b>	<u>(22.578)</u>
Provisão para Imposto de Renda	(13.482)
Provisão para Contribuição Social	(7.984)
IR/CS Diferidos	(1.112)
<b>Participação dos empregados no lucro</b>	<u>(247)</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u><u>33.929</u></u>
<b>Quantidade de ações no final do semestre</b>	<u><u>4.409.509.508</u></u>
Lucro líquido por ação - em reais - R\$	<u><u>0,0077</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Legal</u>	<u>Outras</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>472.992</u>	<u>73</u>	<u>13.252</u>	<u>3.258</u>	<u>-</u>	<u>489.575</u>
Aumento de capital	3.258			(3.258)		-
Lucro líquido do semestre					33.929	33.929
Destinações do Lucro:						
Reserva de Lucros			<u>1.696</u>	<u>32.233</u>	<u>(33.929)</u>	<u>-</u>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>	<u><u>476.250</u></u>	<u><u>73</u></u>	<u><u>14.948</u></u>	<u><u>32.233</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>523.504</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial

### Demonstração do fluxo de caixa

Semestre findo em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b><u>56.754</u></b>
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	22.414
Depreciações e amortizações	14.446
Provisão para outros passivos	-
Provisão para passivos contingentes	4.424
Ajuste ao valor de mercado de investimentos	(126)
Insuficiência (Superveniência) de depreciação	14.536
Resultado de participação em controladas	(1.017)
Outros	<u>(247)</u>
	<b><u>111.184</u></b>
Variações nos ativos e passivos	
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(270.223)
Outros créditos	(1.449)
Outros valores e bens	22
Outras obrigações	(643)
Resultados de exercícios futuros	<u>(2.003)</u>
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>	<b><u>(163.112)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(23.256)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b><u>(186.368)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	
Aquisição de investimento/ Aumento de capital em controlada	(2.000)
Alienação de imobilizado de uso, arrendamento e diferido	2.386
Aquisição de intangível/diferido	(470)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	<u>615</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b><u>531</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
Aumento (redução) de títulos e valores mobiliários	(56.127)
Aumento (redução) em depósitos	180.373
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	66.501
Aumento (redução) em dívidas subordinadas	<u>7</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b><u>190.754</u></b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>4.917</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	<b><u>6.232</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre</b>	<b><u><u>11.149</u></u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial (“Banco Volvo”), com sede na cidade de Curitiba – PR, compreende as seguintes entidades: Banco Volvo (Brasil) S.A. (instituição líder) e Volvo Administradora de Consórcio Ltda (“Consórcio”). Atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos e administração de grupos de consórcio de caminhões, ônibus e equipamentos de construção da marca Volvo.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### **(a) Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis do Banco Volvo S.A. - Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro 2013 e Circular nº 3.701 de 13 março 2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF.

Conforme previsto no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, não estão sendo apresentadas as informações comparativas à essas demonstrações contábeis.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

#### **(b) Consolidação**

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN, as demonstrações contábeis do Banco Volvo S.A. - Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação do Consórcio pelo Banco Volvo localizado no país e sobre o qual detém controle direto (100% de controle).

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

#### **2.1 Alteração na Lei das Sociedades por Ações**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essas Leis tiveram como principal objetivo, atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Leis é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 10. de janeiro de 2008, porém as alterações por elas propostas ainda não foram referendadas integralmente pelo BACEN.

# **Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas as normas internacionais de contabilidade. O Banco aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo BACEN: CPC 01 (redução ao valor recuperável de ativos); CPC 03 (demonstração dos fluxos de caixa); CPC 05 (divulgação sobre partes relacionadas) e CPC 25 (provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir do momento em que forem referendados integralmente pelo Bacen.

### **2.2 Principais práticas contábeis**

#### **(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Adicionalmente, as receitas e despesas foram reconhecidas segundo a Portaria MF no. 140/84, que considera:

- . As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período.
- . Ajuste do valor presente das operações de arrendamento mercantil.
- . Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

Para fins de apuração do imposto de renda - IR e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL a partir do exercício de 2008, as companhias puderam optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permitiu à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/2007, alterada pela Lei no. 11.941/2009, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT). As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, sendo opcional a adoção em 2014.

A Companhia elaborou estudo dos efeitos advindos da nova norma e concluiu que não resultará em ajustes relevantes em suas demonstrações financeiras.

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.



# **Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

### **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### **(d) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular no 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os rendimentos auferidos são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

### **(e) Operações de crédito, depósitos a prazo e interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses**

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas "pro rata temporis" até a data do balanço.

### **(f) Operações de arrendamento mercantil**

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF no. 140/84.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamentos, necessário para que o resultado e o patrimônio líquido estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os

## **Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato.

#### **(g) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

Em conformidade com a Resolução no. 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, a instituição classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

#### **(h) Investimentos**

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **(i) Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e considera as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.

#### **(j) Imobilizado de arrendamento**

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada, que quando aplicável é calculada de forma acelerada e segundo determinação da Portaria MF no. 140/84, com redução de 30% da vida útil. Consequentemente, a instituição, visando atender ao regime de competência, constituiu no semestre, provisão para insuficiência de depreciação, no montante de R\$ 14.477 classificada em "Despesas de arrendamento mercantil", equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas internas de retorno de cada operação, conforme Circular BACEN no. 1.429/89.

#### **(k) Ativo diferido**

Referem-se, substancialmente, a perdas em arrendamento a amortizar dos prejuízos incorridos quando do exercício da opção de compra do ativo pelo arrendatário, ao término dos contratos de arrendamento financeiro, as quais são amortizadas pelo prazo remanescente da vida útil dos veículos.

# **Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(l) Intangível**

Referem-se, substancialmente, a gastos logiciais, demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

### **(m) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Não houve registro de perdas no fechamento do semestre.

### **(n) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### **(o) Resultados de exercícios futuros**

Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. e concessionários, reconhecidas como resultados de exercícios futuros e apropriadas ao resultado na rubrica “Outras receitas operacionais”, pelos prazos dos correspondentes contratos, e pelas parcelas do lucro obtido nas operações de cessão da atividade crédito, ocorridas nos exercícios de 2010 a 2014.

## **3 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u><b>2014</b></u>
Disponibilidades	11.149

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição da carteira

<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Remuneração anual média - %</u>	<u>Valor de mercado  30 de junho de 2014</u>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	4,09	6.561
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	7,32	87
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	8,59	10.240
		<u>16.888</u>

##### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários

	<u>2014</u>
Títulos para negociação	<u>16.888</u>

Os títulos para negociação são representados por aplicações financeiras em títulos públicos federais (NTN, LTN e LFT) e CDB com remuneração vinculada à variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com os seguintes vencimentos:

	<u>Valor de mercado</u>
A vencer em até 12 meses	6.561
A vencer acima de 12 meses	<u>10.327</u>
	<u>16.888</u>

De acordo com os normativos do BACEN, esses títulos foram classificados no ativo circulante.

#### 5 Operações de crédito e de arrendamento mercantil

##### (a) Operações de arrendamento a receber

A carteira de arrendamento a receber, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>
Ativo circulante	1.351
Imobilizado de arrendamento	67.608
Perdas em arrendamento a amortizar	<u>51</u>
Imobilizado de arrendamento financeiro	69.010
Outras obrigações - diversas - longo prazo e circulante	
Credores por antecipação de valor residual	<u>(26.696)</u>
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	<u><u>42.314</u></u>

Os valores demonstrados nos quadros a seguir, referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

Os valores residuais de opção de compra antecipados pelos clientes em 30 de junho de 2014, montavam R\$ 26.696 e estão registrados em "Outras obrigações - diversas", no passivo circulante e no exigível a longo prazo (Nota 14 (b)).

#### (b) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

##### Operações de crédito e arrendamento mercantil

	<u>2014</u>
Finame	2.653.846
Financiamento préfixado	367.766
Empréstimos de capital de giro	6.468
Floor Plan	626.448
Arrendamento financeiro	<u>42.314</u>
	<u><u>3.696.842</u></u>

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	<u>2014</u>
<b>Indústria</b>	
Química e petroquímica	13.421
Extração mineral	112.506
Alimentícia, bebidas e tabaco	59.638
Madeira e móveis	39.831
Outros	81.381
	<u>306.777</u>
<b>Comércio</b>	<u>991.177</u>
<b>Serviços</b>	
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	1.708.982
Construção civil	300.479
Agricultura, avicultura e agropecuária	48.224
Outros	145.424
	<u>2.203.109</u>
<b>Pessoa física</b>	<u>195.779</u>
<b>Total da carteira</b>	<u><u>3.696.842</u></u>

#### (d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

	<u>2014</u>			
<u>Níveis de risco</u>	<u>Créditos em dia</u>	<u>Créditos com atraso inferior a 15 dias</u>	<u>Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias</u>	<u>Total</u>
AA	749.936			749.936
A	1.155.677	2.038		1.157.715
B	1.195.202	4.098	445	1.199.745
C	388.647	3.565	1.841	394.053
D	60.308	1.109	2.004	63.421
E	25.110	766	2.272	28.148
F	17.321	966	3.928	22.215
G	17.491	452	1.964	19.907
H	44.762	1.492	15.448	61.702
	<u>3.654.454</u>	<u>14.486</u>	<u>27.902</u>	<u><u>3.696.842</u></u>

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) **Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil e correspondente provisão para riscos de crédito nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN**

<u>Níveis de risco</u>	<u>Saldos</u>	<u>Percentual de provisionamento por nível de risco</u>	<u>Provisão para risco de crédito</u>
AA	749.936	0%	
A	1.157.715	0,50%	5.789
B	1.199.745	1,00%	11.997
C	394.053	3,00%	11.822
D	63.421	10,00%	6.342
E	28.148	30,00%	8.444
F	22.215	50,00%	11.107
G	19.907	70,00%	13.935
H	61.702	100,00%	61.702
	<u>3.696.842</u>		<u>131.138</u>

(f) **Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações**

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>
Parcelas vencidas acima de 15 dias	27.902
Parcelas vencidas há menos de 15 dias	14.486
A vencer	
Até 90 dias	772.781
De 91 a 360 dias	888.720
Acima de 360 dias	<u>1.992.953</u>
	<u>3.696.842</u>

(g) **Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa**

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do semestre	153.233
Constituição/reversão de provisão	22.414
Baixa de créditos incobráveis	<u>(44.509)</u>
Saldo no final do semestre	<u>131.138</u>
Recuperação de créditos baixados	<u>13.285</u>

# Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (h) Cessão de crédito

No semestre findo em 30 de junho de 2014 foi efetivada uma cessão de crédito de operações de Finame com o Banco Santander (Brasil) S.A., no montante de R\$ 640.793, com a transferência total dos riscos e benefícios (operação sem coobrigação). Os ativos e passivos financeiros, objeto da cessão, foram baixados integralmente de suas contas de origem e o resultado da operação foi contabilizado da seguinte forma: R\$ 4.758 no resultado do semestre como lucro na cessão de crédito, e R\$ 1.003 em resultados de exercícios futuros, por conta de obrigações mantidas na carteira cedida pelo Banco Volvo, que serão apropriados pelo prazo remanescente das operações.

### 6 Outros créditos - Diversos

	<u>2014</u>
Circulante	
Créditos tributários (Nota 15)	23.832
Valores pendentes de recebimento (i)	11.464
Outros créditos (ii)	<u>7.275</u>
	<u>42.571</u>
Não circulante	
Créditos tributários (Nota 15)	69.421
Depósitos judiciais	8.475
Outros créditos	<u>1.890</u>
	<u>79.786</u>
	<u>122.357</u>

(i) Representam os recursos a devolver a consorciados desistentes, excluídos e provenientes de rateios de saldos, transferidos para o Consórcio e mantidos à disposição dos participantes desses grupos encerrados, os quais são atualizados monetariamente e acrescidos dos recursos pendentes de recebimento em cobrança judicial, nos grupos encerrados. Sendo assim, seguindo as determinações da Carta-Circular BACEN no 3.047/2002, o Consórcio possui em 30 de junho de 2014, os saldos de R\$ 11.481 de recursos não procurados, registrados como obrigações no passivo circulante, e de R\$ 11.464 referentes a recursos ainda pendentes de recebimento em cobrança judicial, os quais serão rateados aos grupos quando de seu recebimento efetivo.

### 7 Outros valores e bens - curto e longo prazos

Refere-se a despesas, pagas antecipadamente, relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil e bens não de uso próprio, correspondente à recuperação de veículos financiados.



## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Investimentos

##### (a) Demonstração dos investimentos

	<b>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</b>
Quotas possuídas	9.999
Participação no capital social e votante	99,99%
Patrimônio líquido	3.003
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	1.017
Saldo contábil do investimento	3.003
Equivalência patrimonial do semestre	1.017

Conforme Art. 1º da resolução 4.280/2013 do BACEN, a Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda. não se caracteriza como um dos tipos de instituições mencionados em tal resolução. Desta forma, apesar de ser controlada pelo Banco Volvo, esta não foi consolidada no balanço Conglomerado Prudencial.

##### (b) Movimentação dos investimentos

	<b>Volvo Corretora de Seguros, Adm. e Serviços (Brasil) Ltda.</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	1.986
Ajuste de equivalência patrimonial	1.017
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>3.003</b>

#### 9 Imobilizado de arrendamento

O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

	<b>2014</b>				
<b>Bens arrendados</b>	<b>Taxa média anual de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Superveniência</b>	<b>Total</b>
Veículos	35,3%	34.431	(29.699)	13.820	18.552
Maq e Equip	35,3%	98.934	(78.799)	28.101	48.236
Outros	28,6%	1.784	(1.673)	709	820
		<u>135.149</u>	<u>(110.171)</u>	<u>42.630</u>	<u>67.608</u>

# Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 10 Depósitos (circulante e não circulante)

Compõem-se de (a) depósitos interfinanceiros com remuneração integral em taxa anual prefixada, com taxa média de 13,52% (b) depósitos a prazo indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

	<u>2014</u>
Até 1 ano	256.825
1 a 3 anos	<u>24.368</u>
	<u>281.193</u>

### 11 Recursos de aceites e emissão de títulos

Em 2010, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu que as instituições financeiras poderiam emitir Letras Financeiras. Esse instrumento é utilizado como um mecanismo para aumentar o mercado de financiamento de longo prazo, indexados ao CDI e com vencimento em 2014.

### 12 Obrigações por repasses no país

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, acrescida de juros variando de 0% a 10% a.a., com os seguintes vencimentos:

	<u>2014</u>
Até 1 ano	795.967
1 a 3 anos	1.268.018
3 a 5 anos	567.888
5 a 15 anos	<u>23.580</u>
	<u>2.655.453</u>

### 13 Dívidas subordinadas

Referem-se a operações de captação via Certificados de Depósito Bancário indexados ao CDI, iniciadas em 13 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 60.378, e autorizadas pelo BACEN nos termos da Resolução CMN no. 3.444, de 28 de fevereiro de 2007. O pagamento de juros é devido semestralmente a partir do 24º mês, contado a partir da data de emissão dos títulos, e o pagamento do principal será efetuado em 8 de dezembro de 2017.

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Outras obrigações

##### (a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2014</u>
Circulante	
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	18.945
Provisão de IR diferido (i)	10.657
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>2.611</u>
	<u>32.213</u>
Não circulante	
Provisão para riscos fiscais (ii)	<u>5.789</u>
	<u><u>38.002</u></u>

(i) Refere-se à provisão de imposto de renda sobre resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil.

(ii) O Banco é parte envolvida em processos tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Este saldo refere-se, principalmente, a ações fiscais nas quais são discutidas as bases de cálculo de IRPJ e CSLL na vigência do plano real (R\$ 5.289).

##### (b) Diversas

	<u>2014</u>
Circulante	
Provisão para pagamentos a efetuar	17.881
Credores por antecipação de valor residual	13.446
Recursos a devolver a grupos encerrados (nota 4)	11.481
Recursos pendentes (nota 4)	11.464
Diversos	<u>19.195</u>
	<u>73.467</u>
Não circulante	
Credores por antecipação de valor residual	13.250
Provisão para perdas nos grupos de consórcio (i)	866
Provisão para contingências (ii)	<u>17.384</u>
	<u>31.500</u>
	<u><u>104.967</u></u>

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Provisão de contingências para cobrir responsabilidades do Consórcio no encerramento de grupos em andamento e valores já aportados em grupos encerrados.

(ii) A natureza das obrigações refere-se, principalmente, a processos trabalhistas, nos quais ex-funcionários pleiteiam horas-extraordinárias e verbas rescisórias.

#### Perdas possíveis

O Banco tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de leasing, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$ 27.499 (2013 - R\$ 28.556)

#### (c) Movimentação da provisão para contingências

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do semestre	13.363
Constituição de provisão	4.256
Baixa por pagamento	(436)
Atualização monetária	201
Saldo no final semestre	<u>17.384</u>

#### 15 Imposto de renda e contribuição social

A Medida Provisória (MP) no. 413, de 3 de janeiro de 2008, convertida na Lei no. 11.727 de 23 de junho de 2008, dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável, a partir de maio de 2008.

Assim, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% (9% no período de janeiro a abril de 2008) e as provisões para Imposto de renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS)

Descrição	2014	
	IR	CS
Resultado antes da tributação	56.754	56.754
Equivalência patrimonial	(1.017)	(1.017)
Adições e exclusões temporárias	(1.979)	(2.680)
Despesas indedutíveis	170	170
Base de cálculo	53.928	53.227
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	13.482	7.984
Imposto de renda e contribuição social diferido	659	453
Total	14.141	8.437

#### (b) Impostos diferidos

O Banco Volvo – Conglomerado Prudencial, possui R\$ 234.503 de diferenças temporárias em 30 de junho de 2014, sobre os quais foram contabilizados integralmente créditos tributários ativos, no montante R\$ 92.960 referente a diferenças temporárias e R\$ 259 de prejuízos fiscais acumulados e R\$ 2.532 referente a base negativa de contribuição social, sobre os quais foram contabilizados créditos tributários ativos, no montante de R\$ 293.

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros anuais futuros, sem prazo de prescrição. Os valores dos ativos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social
2014	11.379	
2015	25.901	293
2016	13.055	
2017	14.326	
2018	15.610	
2019	12.689	
	92.960	293

# Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 70.248, de diferenças temporárias.

### (c) Movimentação no semestre

	<u>Valor líquido dos créditos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	94.365
Créditos tributários revertidos	<u>(1.405)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u><u>92.960</u></u>

## 16 Patrimônio líquido

### (a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 2014 por 2.204.754.754 ações ordinárias e 2.204.754.754 ações preferenciais todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>2014</u>
Volvo Holding Sverige Aktiebolag (capital estrangeiro)	99,99%
Outros	<u>0,01%</u>
	<u><u>100,00%</u></u>

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

### (b) Aumento de capital

Conforme Assembléia Geral Ordinária de 28 de abril de 2014, foi aprovado o aumento de capital social através da destinação do saldo da conta de reserva de lucros no montante de R\$ 3.258, sem emissão de novas ações. Este aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 20 de junho de 2014.

# Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>
Recuperação de despesas	1.985
Cessão de crédito (Nota 5 (h))	11.174
Outras	<u>869</u>
	<u>14.028</u>

### 18 Outras despesas operacionais

	<u>2014</u>
Despesas de provisões legais e contingências	4.424
Outras	<u>957</u>
	<u>5.381</u>

### 19 Transações com partes relacionadas

#### (a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição, com partes relacionadas, compreendem aplicações em depósitos interfinanceiros e captações de depósito a prazo, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e receitas administrativas referente a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	<u>2014</u>	
	<u>Direitos / (Obrigações)</u>	<u>Receitas / (Despesas)</u>
Receitas administrativas		
Volvo Corretora de Seg,Adm. e Serv. Ltda.	98	718
Despesas administrativas		
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	(1.228 )	(2.137)

Nos termos da Resolução CMN 3.750/2009, não existem outras transações com partes relacionadas além das discriminadas acima.

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

São considerados como pessoal-chave da administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	<u>2014</u>
Salários, honorários e encargos	1.885
Gratificação	105
Planos de aposentadoria e pensão	69
Outros	<u>37</u>
	<u>2.096</u>

#### 20 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco não possui instrumentos financeiros derivativos registrados em conta de compensação em 30 de junho de 2014 e de 2013.

#### 21 Patrimônio líquido exigido (acordo da Basileia)

O Banco apresenta patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN no. 2.099/94 e normas posteriores, o índice de alocação de capital para 30 de junho de 2014 é de 15,45%, conforme apresentado abaixo:

Índice da Basileia II	<u>2014</u>
Patrimônio de Referência (PR)	559.595
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	398.322
Valor Correspondente ao RBAN	1.636
Valor da Margem	161.273
Índice da Basileia II	15,45%

#### 22 Outras informações

##### (a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo (Brasil) S.A., instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.



# **Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(a.1) Risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo (Brasil) S.A. é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

### **(a.2) Risco de mercado e risco de liquidez**

A estrutura de Risco de Mercado e de Liquidez do Banco Volvo (Brasil) S.A. é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

### **(a.3) Risco operacional**

A estrutura de Risco Operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link:

<http://www.vfsc.com/financialservices/brazil/pt-br/aboutus/gestaoderiscosoperacionais/Pages/gestao-riscos.aspx>

## **(b) Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível

no endereço: <http://www.vfsc.com/financialservices/brazil/pt-br/aboutus/gestaoderiscosoperacionais/Pages/gestao-riscos.aspx>

## **23 Plano de suplementação de aposentadoria**

### **(a) Fundo de pensão**

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual a empresa, por ser uma das patrocinadoras, é responsável pelas contribuições proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

### **(b) Planos de benefícios**

A modalidade desse plano é contribuição definida na formação das reservas e também contribuição

## Banco Volvo (Brasil) S.A. – Conglomerado Prudencial

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

definida no pagamento da renda mensal a partir da aposentadoria. Apenas para os participantes inscritos no plano até maio/2011, há a opção por benefício definido no pagamento da renda mensal vitalícia a partir da aposentadoria. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, o Banco efetuou contribuições no montante de R\$ 328, referentes à contribuição básica e benefício mínimo.

#### (c) Superávit atuarial

A conciliação dos ativos e passivos é atualizada anualmente, e em 31 de dezembro de 2013 estava demonstrada conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Valor presente das obrigações atuariais	29.796	(29.690)
Valor justo dos ativos	<u>42.073</u>	<u>40.152</u>
Superávit atuarial	<u>12.277</u>	<u>10.462</u>

O superávit, resultante da diferença entre o valor justo dos ativos e o valor presente das obrigações atuariais, apurado de acordo com a metodologia de cálculo adotada em atendimento à norma é meramente contábil. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo (Brasil) S.A. e nem mesmo pela Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, já que esta está obrigada a calcular as obrigações atuariais e definir as premissas, com base em Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

#### (d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, são atualizadas anualmente, e em 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Hipóteses econômicas</b>		
Taxa de desconto	11,72% a.a. (nominal)	8,68% a.a. (nominal)
Taxa de retorno esperado dos ativos	-	11,50% a.a.
Crescimentos salariais futuros	2,00% a.a.	6,60% a.a.
Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	5,00% a.a.	4,50% a.a.
Inflação	5,00% a.a.	4,50% a.a.
<b>Hipóteses demográficas</b>		
Tábua de mortalidade	AT-2000 segregada por sexo	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 segregada por sexo	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability

\* \* \*

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Volvo (Brasil) S.A. - Conglomerado Prudencial (“Banco Volvo”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Banco Volvo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa de 2 – Apresentação das demonstrações contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis, preparadas pela administração do Banco Volvo, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Volvo. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis às referidas demonstrações.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, que divulgam:

(a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Volvo para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a administração do Banco Volvo optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

## **Outros assuntos**

O Banco Volvo (Brasil) S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 22 de agosto de 2014.

Curitiba, 29 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" PR